

Entrada > Atual > Fusões e aquisições crescem 7,5% em 2016

## Fusões e aquisições crescem 7,5% em 2016

terça, 24 janeiro 2017 16:59

tamanho da fonte 🔍 🔍 | Imprimir | E-mail



O mercado nacional de fusões e aquisições registou 300 transações em 2016, de acordo com dados do relatório anual do Transactional Track Record (TTR) em parceria com a Intralinks. Um número que corresponde a um aumento de 7,5% em relação a 2015.

Do total de 300 operações apenas 123 tiveram os seus valores revelados e somam cerca de 12 mil milhões de euros, uma redução de 34% em comparação com o ano anterior.

O subsector imobiliário português é, pelo segundo ano consecutivo, o mais ativo. Em 2016, as 48 transações representaram um aumento de 4% em relação ao ano anterior, que já se destacava sobre o subsector tecnologia, na segunda posição em 2015. O subsector financeiro e seguros teve um crescimento de 54%, com 40 operações.

Foram registadas 101 aquisições cross-border inbound em 2016, sendo que 27 são operações entre os dois países ibéricos. Os negócios que mais despertaram a atenção dos investidores estrangeiros para Portugal foram do segmento de tecnologia e imobiliário.

O relatório destaca como operação do último trimestre de 2016 a conclusão da aquisição de empresas de operação de transporte terrestre do Grupo Ascendi pela private equity Ardian, por 600 milhões de euros. Operação em que o Grupo Ascendi foi assessorado pela Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados e a Ardian pela Cuatrecasas.

Os dados TTR apontam para uma queda de 33% no total de 36 transações private equity registradas no ano passado. Destas, 16 operações são domésticas e 20 cross-border. O valor revelado soma 3,4 mil milhões de euros, 134% acima do valor de 2015. O subsector do vidro, cerâmica, papel, plásticos e madeiras obteve o melhor desempenho entre as transações de private equity no ano, com crescimento de 20%.

Já o total de transações venture capital é de 30, uma redução de 19% em relação a 2015, já em termos de valor cresceu 120% face a 2015, para os 92 milhões de euros. Do total, 18 transações são domésticas e 12 são cross-border. Também aqui o setor da tecnologia é o que mais se destaca, com 21 operações e um aumento de 31%.